

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE S. PEREIRA

ANUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

OS FRADES

PEROLAS E DIAMANTES

## Visconde da Torre

A «Correspondencia do Norte» de quarta-feira passada é toda consagrada ao illustre chefe politico do districto, o ex.<sup>mo</sup> Visconde da Torre, como homenagem á graça do governo de Sua Magestade em condecoral-o com a Gran-Cruz de N. S. da Conceição de Villa Vicosa, vendo-se no corpo do jornal o retrato de s. ex.<sup>a</sup>

É primorosamente collaborado pelas pessoas mais gradas e distinctas de Braga, que fazem a justissima apreciação das grandes qualidades de character, talento e tacto politico do ex-governador civil do districto.

Nós, por deficiencia de recursos intellectuaes, limitamos-nos apenas a fazer como nossas as palavras de todos os assignados, nos bem cabidos louvores que lhe dedicam.

Como preito e dedicação que temos pelo nobre fidalgo da Casa da Torre, lhe enviamos como sincera prova do nosso affecto o nosso cartão de parabens por o virmos com mais um pequeno premio dos altos serviços prestados á nação.

## Despacho

Tivemos na quinta-feira ultima a agradável noticia de ser despachado o nosso hom. amigo, Augusto Feio Soares d'Azevedo, para o lugar de escrivão de direito do 3.<sup>o</sup> officio, n'esta comarca, vaga que deixou o malogrado extineto seu pae, sr. Francisco Feio Soares d'Azevedo, jornalista primoroso e poeta de grande merito.

O agraciado é deveras sympathico, pessuidor de raras qualidades d'alma e coração que o tornam credor do respeito e estima que lhe tributam todas as pessoas das relações — fidalgo de linha, com uma educação esmerada, pelo que tem o applauso dos amigos e indifferentes que receberam a noticia da sua collocação.

É intelligente, ha-de fazer-se desempenhar no exercicio de suas funções, com zelo, actividade, rectidão e saber. Assim nos leva a crer pela distincção da sua consciencia e character nobilissimo de que é dotado.

Endereçamos ao nosso dedicado amigo o cartão de felicitação, aguardando-lhe um futuro risinho.

Reunem-se uns homens, e habitam em communidade; em virtude de que direito? — Em virtude do direito de associação.

Feçam-se em casa, em virtude de que direito? — Em virtude do direito que tem toda a gente de abrir ou fechar a sua porta.

Não sahem á rua, em virtude de que direito? — Em virtude do direito de andar por uma banda e outra, direito que envolve o de ficar em casa.

Ahi, em sua casa, que fazem esses homens? — Falam em voz baixa; andam de olhos no chão; trabalham. Renunciam ao mundo, ás sensualidades, aos prazeres, ás vaidades, aos orgulhos, aos interesses. Andam vestidos de lá grosseira, de panno ordinario. Nenhum d'elles tem de seu seja o que fôr. Ao entrar para ali, aquelle que é rico, faz-se pobre. O que tem, deu-o aos mais.

Aquelle que era isso a que se chama nobre, fidalgo ou senhor, fica igual ao que era camponez. Cella igual para todos. Todos passam pela mesma tonsura, usam o mesmo burel, comem o mesmo pão negro, dormem em palha igual, morrem em cinza igual.

Trazem a mesma sacola ao hombro, a mesma corda á cintura. Se se combinou andarem todos descalços andam todos descalços. Póde estar ali um príncipe, pois esse príncipe é uma sombra como todos os mais; acabou-se a distincção.

Os appellidos apagaram-se; só ha nomes. Todos se curvam ante a egualdade dos nomes proprios. Dissolveram a familia carnal; constituiram a sua communidade, a familia espirital, a sua parentella é a humanidade. Soccorrem os desvalidos; tratam dos enfermos; elegem os seus chefes. Dizem uns aos outros: «Meu irmão».

Oram, — a quem? — A Deus. Os espiritos irreflectidos, superficiaes, dizem então: — Para que servem aquellas figuras immoveis, lá para a parte do mysterio? Que fazem ellas?

Talvez não haja obra mais sublime que isso que ellas fazem. Talvez não haja tarefa mais util.

Fazem o hem esses taes que oram sempre pelos outros que não oram nunca.

Victor Hugo.

## Feira d'anno

Realisou-se no dia 13 d'este mez, como de costume, n'esta villa, a feira annual de Santo Antonio, que

foi muito pouco concorrida de tudo, longe da dos annos anteriores, o que nos convence que vai em completa decadencia. Reuniu, apenas, meia duzia de pessoas, escassa de generos e gados, flagrante desanimo, muito peor que as feiras ordinarias de maio.

Se a nossa ex.<sup>ma</sup> camara creasse uns pequenos premios pecuniaes para offerecer áquelles que se apresentassem com melhor estampas de gados bovino, cavallar e suino, provavel seria despertar o appetite á concorrência, podendo então chamar-se feira d'anno, do milagroso Santo Antonio.

## Memorandum para Junho

Durante o mez, será organizada a matriz da contribuição industrial; serão remettidos pelo delegado do thesouro, á direcção geral das contribuições directas, mappaes estatísticos da contribuição industrial — as juntas fiscoes avaliarão o serviço da revisão annual das matrizes prediaes, reclamações e alterações correspondentes; e em poder dos recebedores não ficará a existir no ultimo dia do mez nenhum conhecimento de contribuição predial.

Até ao dia 10, serão apresentados nos lycens os requerimentos de exame de instrucção secundaria para os alumnos do periodo transitorio.

Até ao dia 15, serão entregues nos lycens os requerimentos de exames de instrucção primaria elemental do segundo grau.

Do dia 9 até 12, baixarão á primeira instancia todos os processos de recursos electoraes, a fim de se fazerem as ultimas alterações nas listas electoraes.

De 12 a 15, serão feitas as ultimas alterações das listas electoraes, que serão remettidas ao secretario da commissão do recenseamento eleitoral.

Desde o dia 15 até 27 o secretario da commissão do recenseamento eleitoral, em face das listas alteradas e das que tiver recebido do juiz de direito e da lista que ficara em seu poder, organizará o livro do recenseamento geral dos electores e remetter-o-ha ao juiz da comarca para elle conferir a sua exactidão.

No dia 30, será encerrado pelo juiz de direito o livro do recenseamento geral dos electores do concelho, depois de conferido e rubricado em todas as suas folhas, e remittido em seguida ao secretario da camara municipal; e serão encerradas as contas dos recebedores do concelho relativas ao anno economico que finda no ultimo dia do mez.

## Os sinos

2

E o sino toca a baptizado  
Um outro fado!  
E o sino toca um outro fado,  
A baptizado!

E banham o anjinho na agua de neve,  
Para o lavar  
E banham o anjinho na agua de neve,  
Para o sujar.

Ó boa Madrinha, que o enxugas de leve,  
Tem de desses gritos! comprehende estes ais  
Antes o enxugas a *Velhai* antes Deus t o level  
Não soffro mais...

3

Os sinos dobram por anjinho,  
Lá no Minho!  
Os sinos dobram, lá no Minho,  
Por anjinho!

Que acciada que vai p'r'a cova!  
Olhae! olhae!  
Sapatinho de sola nova,  
Olhae! olhae!

O ricos sapatos de solinha nova,  
Bailae! bailae!  
Nos eiras que rodam debaixo da cova...  
Bailae! bailae!

4

O sino toca para a novena,  
Grate plena,  
E o sino toca, gratie plena  
Pr'a novena.

Ide, Meninas, á ladainha,  
Ide rezar!  
I'enseae nas almas como a minha...  
Ide rezar!

Se, um dia, me deres alguma filhinha,  
Ó Mãe dos Afflictoes! ella hade ir tambem:  
Hade ir ás novenas, assim, á tardinha,  
Com sua Mãe...

5

E o sino chama ao Senhor-fóra,  
A esta hora!  
Os sinos chamam, a esta hora,  
Ao Senhor-fóra!

Accendei, Vizinhos, as velas,  
Allumiae!  
Velas de cera nas janellas!  
Allumiae!

E Luas e Estrellas tambem põem velas,  
A allumiar!  
E a *alminha*, a esta hora, já está entre ellas,  
A allumiar!

6

E os sinos dobram a defuntos,  
Todos juntos!  
E os sinos dobram todas jun,os,  
A defuntos!

Que triste ver amortalhados!  
Senhor! Senhor!  
Que triste ver olhas fechadas!  
Senhor! Senhor!

Que pena me fazem os amortalhados,  
Vestidos de preto deitados de costas...  
E de olhos fechados! e de olhos fechados!  
E de mãos postas!

E os sinos dobram a defuntos,  
Dlin! dlang! dling! dlong!  
E os sinos dobram, todos juntos,  
Dlong! dlin! dling! dlong!

(Do «Só»). Antonia Nobre.

### SELVAGERIA

E' realmente assombroso o que se passa n'esta villa, tão verde de educação, onde só existo um grande retrocesso na civilização, augmentando consideravelmente o bandalismo, guiado por instinctos mal intencionados que têm como norma para a elevação das suas façanhas heroicas, a imitação do gentio rude de intelligencia e sem consciencia; mostrando proezas infames, destruindo o útil, abraçando febrilmente o detestavel e degradante.

Triste, muito triste, para uma comarca de 1.ª classe, o termos de relatar aqui os improperios d'uma gentilha indecente, d'uns ebrios de profissão, amantes da immoralidade, patifes orientados no caminho da corrupção.

Nada edificante o que constantemente estamos a ver praticar n'essas pobres arvores do Campo da Feira, que, apenas passados alguns dias da sua plantação, foram completamente destruidas, quebrando-as em geral, com a viva intenção de desaparecerem para sempre, como effectivamente aconteceu na maior parte d'ellas.

E os vis marotos, não contentes com este reles e baixo procedimento, que magoa e horrorisa os sensatos, são estes desgraçados scelerados com apostada crueldade, que assumem a responsabilidade de ha poucos dias passados, cortarem mais tres arvores de tilias, que estavam da margem da estrada, lado do poente, em frente á casa do sr. José Peixoto, que eram formosas e muito desenvolvidas.

D'estas scenas tão revoltantes e incommodativas, bem merece tratar-se, descobrindo os malfeteiros para serem severamente castigados e até se possível fosse deterral-os, tornando-se em proveito da sociedade e d'essas pobres arvores que nos dão o abrigo do calor, além da pureza da atmosfera que respiramos.

Ao nosso bom amigo, digno administrador d'este concelho, compete averiguar do caso, providenciando como costuma, sendo inexoravel para com os tratantes delinquentes.

Assim o esperamos do justo saber do s. ex.ª que é uma alma nobre, a quem igualmente vae enojar estes feitos dos imbecis bandidos, conseguindo, pois, para esta sédo do conceibo, alguns policiaes, que dêem caga a esses malandros descufreados, cheios de fatuidades.

### Desordem

Consta-nos ter havido grossa pancadaria por occasião da romaria de Santo Antonio de Mixões da Serra, freguezia de Valdeu, d'este concelho, da qual pareceo haver uma victima.

Aguardamos para o numero seguinte informar a verdade.

### CORREIO DAS SALAS

Com o fim de, em breve, receber a sua primeira communhão, recolhe Amãnhã, ao Collegio Inglez, da cidade de Braga, a gentil menina Carlota, filha estremecida do ex.º commendador Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, integerrimo juiz de direito d'esta comarca.

Passou na sexta-feira ultima o anniversario natalicio da sympathica menina Odette d'Araujo Braga, estremecida filha do nosso prestimoso amigo e conterraneo, sr. João Francisco de Araujo Braga, importante capitalista.

Tambem passa na proxima terça-feira o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Adeozinda de Jesus Pereira Bravo e Menezes, virtuosa esposa do nosso querido amigo, sr. Aloysio Guilherme de Amorim Pinheiro.

Esta n'esta villa o sr. Luiz Martins (Aldão).

Tambem se acha entre nós, o sr. dr. Abel Soares Rodrigues, quintanista de medicina.

### Festejos ao S. João em Braga

Em seguida publicamos o programma dos grandiosos festejos que se vão realizar n'aquella cidade, nos dias 22, 23 e 24 do corrente, em honra de S. João Baptista:

#### DIA 22

Ao amanhecer, magnificas salvas reaes annunciarão o inicio dos grandiosos festejos e cinco bandas de musica percorrerão a essa hora, ao meio dia e ao começo da noite, as principaes ruas da cidade.

A's 5 horas da tarde, no velodromo do campo do Salvador, realizar-se-hão esplendidas corridas de bicycletas, em beneficio do cofre dos bombeiros auxiliares, corridas tem que tomarão parte os mais afamados e distinctos velocipedistas do paiz, e em que serão disputados premios d'alto valor.

A's 7 horas da noite dar-se-ha principio no passeio publico ao grande festival em que tomam parte as primorosas bandas de infantaria 6, do Porto, e 3, de Vianna.

Ao fundo do jardim, illuminados por projecções electricas, exhibir-se-hão junto da torre monumental esplendidos côros, em que tomam parte 24 creanças, primorosamente vestidas.

Pela 1 hora da noite, um magestoso bouquet de fogo annunciará que terminaram os festejos d'este dia.

#### DIA 23

A' alvorada repetir-se-hão as manifestações do dia anterior, sendo percorridas as ruas da cidade pelas bandas musicaes, ás mesmas horas do dia 22.

A's 5 horas e meia da tarde, realizar-se-ha, na magnifica praça de S. João da Ponte, uma esplendida corrida de touros, em que serão lidados 8 bravissimos cornuptos, por distinctos artistas portuguezes e hespanhoes, sendo cavalleiro o arrojadissimo sportman Eduardo Lopes de Macedo.

A' noite, phantastico e deslumbrantissimo arraial no pittoresco e formoso local de S. João da Ponte, nas margens do rio Este, com brillantissimas illuminações, deslumbrantes projecções electricas, arcos voltaicos espelhando-se sobre as aguas e cinco magnificas bandas marciaes.

Entre as pontes nova e velha exhibir-se-ha o tradicional quadro representando o Baptismo de Jesus, e ao lado da ponte velha encontrar-se ha o simulacro da passagem do rio pelo gigantesco S. Christovão.

O fogo d'artificio, confiado aos primeiros pyrotechnicos do Minho, principi-

piará a queimar-se ás 10 e meia horas da noite, sendo a intervallos lançados ao ar innumerables acrostatos de variadas côres, com engraçadissimas surpresas.

O fim do arraial, cuja illuminação começará no coração da cidade, será indicado por um extraordinario bouquet de fogo, simulando uma maravilhoza chuva d'estrellas cadentes.

#### DIA 24

Ao despontar do dia, haverá as manifestações que para essa hora forem precedentemente annunciadas.

Desde as 7 horas da manhã em diante percorrerão as ruas da cidade a costumada e interessante dança do Rei David e o Carro dos Pastores completamente novo, com vestuarios proprios da epocha.

N'esse dia, terá lugar a concorridissima feira de gado bovino e cavallar, em que a commissão conta obter do ex.º ministro da guerra que se faça a remonta para o exercito no ridente local de S. João da Ponte, onde, pela mesma occasião, se farão ouvir diversas bandas de musica.

A's 5 horas da tarde, segunda e ultima corrida de bravissimos touros.

A's 8 e meia horas da noite terá lugar mais uma vez ainda, um grande festival no Passeio Publico, deslumbrantemente illuminado, em que tomarão parte as bandas do primeiro dia.

Exhibir-se-hão novos côros junto da torre monumental e haverá surpresas d'um effeito deslumbrante.

D'espago a espago, serão queimados grandes e formosos bouquets de fogo de effeito deslumbrante e terminará a phantastica festa com projecções electricas d'uma intensidade brillantissima.

Uma commissão de individuos da rua do Souto, largo do Paço e rua Nova de Souza resolveu, para dar maior realce aos festejos baptistinos, illuminar nas noites de 22 e 24 do corrente parte d'aquellas ruas e largo, tocando a banda de infantaria 8 em um coreto que será levantado para esse fim.

Durante os festejos distribuir-se-ha um esplendido «Numero unico», enjo producto liquido foi offerecido em favor das despezas dos festejos.

A direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro estabelece comboios a preços reduzidissimos.

### Relogio de torre

O sr. Francisco Fontes, relojoeiro n'esta villa, foi no passado mez d'abril, assentar um relogio de torre na igreja de S. Julião d'Agua Longa, no concelho de Santo Thyrso, que segundo nos dizem, ser um trabalho primoroso d'este bello artista, pelo que, bem merece o nosso rasgado elogio, devendo contar-se no numero dos bons sabedores de relojoaria.

### Iluminação publica

Pelo que temos presenciado o arrematante da illuminação publica d'esta villa, tem-se tornado altamente descuidado no encargo de accender os respectivos candieiros, sendo muito activo em os apagar, como regra de economia, no petroleo, acontecendo por varias vezes, fechar-se a luz nos transeuntes, pelas 9 1/2 e 10 horas, quando é certo, que o contrato feito com a ex.ª camara, é de em tel-os accessos até ámeia noite.

Por hoje, avisamol-o d'estas irregularidades, chamando-o á responsabilidade, desejando muito não termos que voltar ao assumpto.

### Quadrilha de gatunos

O nosso respeitavel amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, zeloso administrador d'este concelho, tem envidado todos os esforços ao seu alcance para acabar com uma quadrilha de gatunos, que parece ter assentado arraiaes para os lados de Barbudo, e da qual fazem parte, ou faziam até agora, individuos já como taes conhecidos nos cadastros da policia, que se esquivavam á acção da auctoridade.

N'aquelle numero figurava o celebre Albano do Lino, já ha muito procurado pela dignissima auctoridade administrativa, que foi incançavel em o perseguir, recommendando instantemente a sua captura aos regedores das freguezias de Barbudo e Esqueiros, onde o mediante se acoitava. Finalmente, o regedor d'Esqueiros, sr. Manoel Joaquim Pinheiro, conseguiu apanhar no laço o conhecido gatuno que recommendamos devidamente ás auctoridades judiciais.

E' digno de louvor o procedimento do sr. Pinheiro.

### Ao tribunal

Pela direcção do Club de caçadores d'este concelho, foi dada hontem para juizo, uma queixa contra um caçador guloso, a quem apprehenderam uns dez laços de armadilha, que tinha collocado ás portas de diversas covas e que fazem parte do processo.

### Estrada abandonada

Verdadeiramente vergonhoso o estado em que se encontra um grande pedaço de estrada concelhia, n.º 24, proximo aos peões, na volta de Pouza Folles, lanço n.º 2 de Villa Verde a S. Geraldo, acha-se esburacada por tal modo, que se não procederem reparal-a em breve, será para a ex.ª camara, mais tarde, um dispendio como feita novamente, o que não é nada bom para o cofre do municipio.

Ignoramos quem seja o empregado encarregado do cantão, n'esse lanço, mas crêmos que pouco se importa com a sua conservação entretendo-se em serviços estranhos ao seu cargo.

Depois d'esta informação obrará a ex.ª camara ou fiscal dos cantoneiros municipaes, como julgarem conveniente.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	500
Dito amarello . . . . .		480
Centeio . . . . .		520
Milho alvo . . . . .		640
Feijão branco . . . . .		15000
Dito amarello . . . . .		900
Dito fradinho . . . . .		640
Paíço . . . . .		700
Batatas . . . . .		480
Azeite, almude . . . . .		4880u
Ovos, 9 por . . . . .		80

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão interino do 3.º officio, correm editos de trinta dias a citar o interessado Manoel Braga, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Feliciano José Lopes, que foi morador na freguezia de Turiz, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 12 de junho de 1901.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1345) *Teixeira de Sequeira*

O escrivão interino

*Augusto Feio Soares d'Azevedo.*

## Comarca de Villa Verde

Editos de quatro mezes

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do primeiro officio, cujo escrivão este escreve, correram seus devidos e lages termos, uns autos civeis d'acção especial de successão de herança e entrega de bens, em que foram requerentes Antonio José Lobo, da freguezia de S. Thiago de Carreiras, Maria da Assumpção, solteira, maior, Miquelina Rosa, viuva, Maria Carolina, casada, com Manoel José Soares, e o Padre Manoel Joaquim de Barbosa Coutinho, todos da freguezia da Lage, d'esta comarca, excepto a Miquelina, que é da freguezia de S. Romão da Ucha, comarca de Barcellos, como herdeiros dos auzentes João e Francisco, filhos dos fallecidos Paulo Francisco e mulher Maria Angelina

Alves d'Oliveira, moradores que foram na freguezia de Moure, de esta mesma comarca, — e requeridos o Ministerio Publico, todos os interessados incertos, e o curador dos ditos auzentes Manoel Gonçalves Marça, da referida freguezia de S. Thiago de Carreiras. E nos mesmos autos foi proferida sentença, julgando a mesma acção procedente e procedente e provada, e por via d'ella, presumida a morte dos auzentes, e deferida a successão e entrega da herança com os seus rendimentos, aos auzentes requerentes, para ser tudo devidamente partilhado.

Villa Verde, 12 de junho de 1901.

Verifiquei,

O juiz de Direito,

*Teixeira de Sequeira.*

1346) O escrivão,

*Francisco Assis de Faria.*

## Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão interino do terceiro officio, no dia 29 do corrente mez, por 10 horas da manhã, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, pelo maior preço offerecido, acima da sua avaliação, no tribunal judicial d'esta comarca, das propriedades abaixo mencionadas na execução hypothecaria que Luiz Antonio Gonçalves, casado, da freguezia de S. Paio do Pico, move a Manoel José Barbosa, Barreiro, da freguezia de Sande, e ambos de esta comarca, cujos bens são os seguintes:

Campo de Sainça, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no lugar de Sande de Baixo, no valor de 295\$000 réis.

O Campo Novo, de lavradio e vidonho, com

agua de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sita no mesmo lugar, no valor de 290\$000 réis.

O Pomarzinho Pequeno, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, no valor de 154\$000 réis.

E a leira chamada da Deveza, de matto e lenha, no lugar da cerca, no valor de reis 150\$000.

Todos estes predios são situados na freguezia de Sande, de esta mesma comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 15 de junho de 1901.

Verifiquei.

1347) O juiz de direito,

*Teixeira de Sequeira.*

O escrivão interino

*Augusto Feio Soares d'Azevedo*

## Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 29 de Junho do corrente mez pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça e serão entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação os bens abaixo mencionados, penhorados aos executados Domingos e José, filhos dos finados João Soares Pinheiro e mulher, que foram da freguezia de Barbudo, para pagamento da execução por sellos e custas que lhe move o Ministerio Publico, os quaes executados se acham auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, mas representados por João Maria Carneiro, da dita freguezia de Barbudo, corador aos mesmos nomeados.

**BENS DE RAIZ**

A oitava parte do campo de Sequeiró, de

lavradio e vidonho, com uma oliveira e terra de matto, com agua de lima e rega, sita no lugar do mesmo nome, da freguezia de Barbudo, que entra em praça no valor de 63\$200 réis.

Outra oitava parte d'este predio, que entra em praça pelo mesmo valor de 63\$200 réis.

Uma quinta parte de uma leira de matto no monte do Castello, freguezia dita, que entra em praça no valor de 1\$000 réis.

Outra quinta parte da mesma leira, que entra em praça pelo mesmo valor de 1\$000 rs.

Uma quinta parte de uma leira de matto no mesmo monte do Castello, que entra em praça no valor de 600 rs.

Outra quinta parte da mesma leira que entra em praça pelo mesmo valor de 600 réis.

A leira na Veiga da Pedra, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sita no sitio do mesmo nome, freguezia de Barbudo, que entra em praça no valor de 53\$200 réis.

Uma leira de terra lavradia, sita no lugar do Maranhão, da dita freguezia, no valor de 28\$000 réis.

Uma leira de matto, valdia, no sitio das Lages, da mesma freguezia, que entra em praça no valor de 3\$000 réis.

Uma pequena leira dentro do eido, de lavradio, sita no lugar de Maranhão, da dita freguezia, que entra em praça no valor de réis 4\$000.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos executados, para deduzirem todos os seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 5 de Junho de 1901.

1348) Verifiquei,

O juiz de direito,

*Teixeira de Sequeira.*

O escrivão

*Antonio Ignacio Machado Brandão.*

## Comarca de Villa Verde

Arrematação

SEGUNDA PRAÇA

No dia 16 do corrente mez de Junho, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, por 10 horas da manhã, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Antonio Joaquim Martins, morador que foi na freguezia d'Aboim d'esta comarca, para pagamento do passivo, custas e sellos do inventario, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer, acima de metade do respectivo valor, visto não terem lançador na primeira praça, e ficando porém, toda a contribuição de registo por titulo oneroso a cargo do arrematante, os bens seguintes:

Uma morada de casas da vivenda, que se compõe apenas d'uma cozinha terrea, no lugar da Martinga, freguezia d'Aboim, no valor de 15\$000 réis.

Leira do Val-da-Froixa, de lavradio no sitio d'este nome, no valor de 9\$000 réis.

Leira da Cerca, de lavradio, matto e lenha, no sitio do mesmo nome, no valor de 5\$000 réis.

Leira de Caboucos, ou campo de Caboucos, terra culta, com agua de lima e rega, no sitio assim chamado, no valor de 17\$500 réis.

Leira ou campo do Prado, terra culta com agua de lima e rega, no sitio do mesmo nome, no valor de 20\$000 réis.

Leira da Horta do Outeiral, composta de dous valos, terra culta, no lugar da Martinga, no valor de 2\$000 réis.

Leiras das Poças do Monte, de lavradio com agua de lima e rega, e uma córte, no cimo,

circuitada sobre si, no lugar da Martinga, em 50\$000 réis.

Leira da Cerca de Dentro, de lavradio, circuitada sobre si, no lugar da Martinga, em 55\$000 réis.

Leira do Val da Froixa, para o lado do poente, de lavradio e vidonho, no lugar assim chamado, no valor de 15\$000 réis.

Leira do Val da Froixa, no sitio assim chamado, para o lado do nascente, de lavradio e vidonho, no valor de 40\$000 réis.

Todos estes predios são situados na freguezia d'Aboim, d'esta comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de o deduzirem querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, tres de junho de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito,

1342) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

SEGUNDA PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 16 de Junho corrente, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, entra em praça pela segunda vez, por metade do seu valor, visto na primeira não ter lançador o predio seguinte:

Uma morada de casas terreas e eido junto, de lavradio e vidonho e agoa de lima e rega, situado no lugar da Louça de Matto, freguezia de Gondiaes, por metade do seu valor, em 55\$900 réis, pe-

nhorado na execução por sellos e custas que o Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico promove contra os orphãos Joanna, José e Catharina, filhos que ficaram por morte de José Maria Dias, morador que foi na mesma freguezia.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, tres de Maio de 1901.

1344 Verifiquei

O Juiz de Direito,

Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimaraes.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, com a vida dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD  
 Por T. LINO D'ASSUMPTIO  
 Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, em 1.ª grande formata, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.  
 60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

**A MODA ILUSTRADA**

Journal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinas colorindo

Trimestre 1100 | Anno 4000  
 Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinas colorico

Trimestre 850 | Anno 3000  
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto de entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio na competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lha forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalisa a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

edição illustrada com cromos e gravuras.

GRANDE EDIÇÃO ILUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana | Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho marítimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias da Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

**HISTORIA**

**REVOLTA DO PORTO**

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras

—retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento

Assigna-se nos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Dourores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimiles, e desenrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a toda o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na vida a em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

Villa Verde.—Officina d'impressão de Sá Pereira—1901.